

Relatório Mensal

Iniciamos o mês com algumas formações referentes a política de proteção à criança e ao adolescente, com os novos membros da ACER, que irão atuar no programa mais educação, essas formações foram realizadas com apoio da coordenadora Stephanie.

Com grupo de adolescentes auxiliares do programa mais educação abordamos o que seria uma infância saudável e uma infância não saudável, dentro disso levantamos pontos de violências, violações negligência partindo do pressuposto da infância individual de cada um.

Uma das características desse grupo foram os bulliyings que sofreram na infância e os relacionamentos dos pais que afetaram e marcaram história deles, participaram cinco (05) meninos e quatro (04) meninas.



Formação com auxiliares do programa mais educação

Ao longo da tarde realizamos a formação com três auxiliares sendo um (01) menino e duas (02) meninas, com esse pequeno grupo observamos situações que marcaram a infância deles, que foram a situação do alcoolismo dos pais e avôs.



Adolescentes auxiliares do programa mais educação

Com grupo dos professores a abordagem aplicada foi a utilização de dois estudos de caso, com viés diferentes, um voltado para a questão da violência e da violação referente a criança/adolescente, outro sobre atuação e comportamento do colaborador da ACER em principal aquele que possui contato diário com os atendidos, dialogar sobre a política de proteção e direcionamos os estudos com desfecho que deveria ser feito como está escrito na política de proteção.



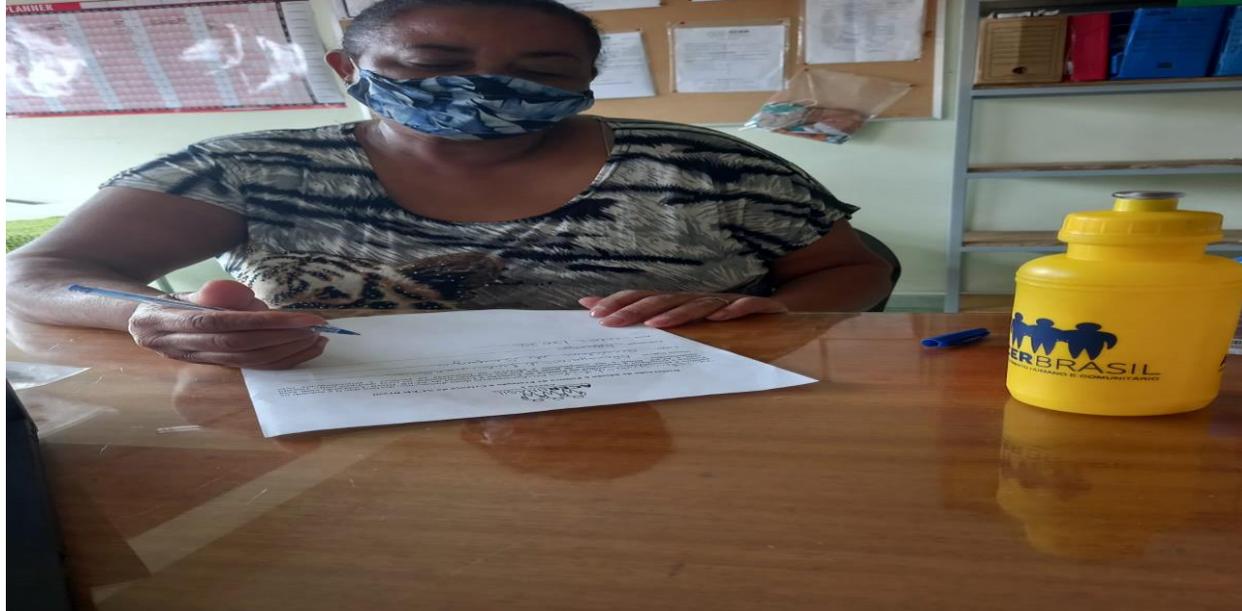
Formação com os professores do programa mais educação

Com a equipe de história, transformando o futuro, programa mediação de leitura nas escolas, foi realizado um bate papo sobre atuação da política nos locais externos da ACER, os encaminhamentos de situação que os mesmos possam detectar, violências e sobre como o fluxo das informações deve ser.



Equipe de história, transformando futuro

Foi realizada uma conversa com nossa auxiliar operacional de limpeza a respeito da política de proteção, a importância do trabalho dela diante toda forma operacional da ACER.



Auxiliar operacional limpeza

Encontro dos adolescentes para Conferencia Municipal

As crianças/adolescentes dos programas de esportes e monitoria participaram do 1º encontro da comissão da conferência Municipal da criança e adolescente, que está previsto para acontecer em junho de 2022, nesse encontro foi discutido junto com as crianças/adolescentes estratégias e ações para que a conferencia ocorra, com a participação dos mesmos, dando voz e entendendo pouco mais das necessidades da infância e adolescência com execução política pública, participaram dezessete (17) crianças/adolescentes/idosa.



1º Encontro da Comissão da Conferencia Municipal Criança e Adolescente

Conselho consultivo Aquarela

No encontro do mês a estratégia do grupo foi discutir o perfil de crianças e as necessidades para iniciarem as aulas de reforço.



Conselho consultivo- Aquarela

1º Ação do Aquarela com interfase nas crianças

No preambulo do mês de março iniciou as aulas de reforço escolar com a professora voluntária Sra. Fabiana nas dependências do ACER, para esse primeiro encontro tivemos oito famílias que expressaram o desejo da aula e compareceram três crianças.



1º aula de reforço escolar

Conselho Consultivo Juvenil

No encontro desse mês tivemos a participação de uma criança, devido conflito nas agendas, a maioria das meninas participaram da aula de futsal com a professora Wedja, os meninos não confirmaram presença.

Doações Livro- Projeto Estante do Saber

Realizamos uma doações de livros para o projeto estante do saber, que tem como objetivo se apropriar de espaços publicos, desenvolver ações insentivadoras da leitura, com apresentação de mediação de leitura, campanhas de estímulo a leitura dentro das comunidades.



https://instagram.com/projeto_estante_dosaber?utm_medium=copy_link

Reunião com parcerias

Ao longo do mês tivemos uma reunião com o centro de referência Assistência Social- CREAS com a possibilidade de prestarmos atendimento ao adolescente em situação de prestação de serviço à comunidade- PSC.

UBS – Eldorado

Foi informado para a gerente de proteção o desligamento de dois casos de encaminhamento para atendimento psicológico de duas crianças, devido à falta de compromisso dos responsáveis, embora a psicóloga nos informou que as crianças estavam bem, por isso também sentiu-se segura de realizar o desligamento delas.

UBS INAMAR

No decorrer do mês recebemos o feedback da dirigente da unidade de saúde Inamar, qual nos retornou um encaminhamento solicitando atendimento psicológico para um jovem inserido no programa de monitoria.

Monitoria

Foi realizado a mentoria dos adolescentes do programa de monitoria, nessas monitorias iniciamos um processo dos adolescentes serem empoderados a tomar suas decisões, desenvolver organização do tempo com qualidade e estamos trabalhando a educação financeira com perspectivas futuras de suas escolhas profissionais, atualmente temos um jovem que quer cursar Direito, outros adolescentes estão se encontrando nas danças.



Supervisão

Ao longo do mês vigente, abordamos nos encontros de supervisão o início das aulas de reforço escolar, a participação da reunião mensal de promoção a saúde e prevenção de violência (conviva), o critério de doações vista pelo olhar da criança e adolescente do conselho consultivo voz juvenil, arquivos inativos e ativos, monitores da recepção. CMDCA, capacitações referentes a política de proteção com públicos diferentes, perfil de mediadores para monitoria da recepção, fluxo de fichas de crianças que estão sendo atendidas nas escolas municipais, com as atividades esportivas de futsal.

Conselho Municipal dos Direitos da Crianças e Adolescentes

O designo encontro da reunião ordinária do CMDCA teve como objetivo mesa diretora apresentar a recomposição de comissões, devolutivas das comissões para tanto irei participar como suplente da comissão da comissão álcool e drogas.

Doações banco de alimentos

Recebemos doações da secretaria de segurança alimentar, ao longo do mês foram duas doações de pães e barrinhas de cereais que dividimos uma metade com Lar Maria Sinhinha.



Atividade com equipe de futsal feminino 1º turma manhã

Como atribuição da gerente de proteção à criança/adolescente, realizamos uma atividade em grupo com as meninas entre 07 a 14 anos, participaram cerca de 07 meninas abordamos proteção, prevenção e cuidados o que chamamos de “direitos e deveres na perspectiva infantil/juvenil”

Na observação com essa turma o que conseguimos abstrair foi uma discrepância social, onde a minoria das meninas conseguiam identificar os direitos básico para desenvolvimento saudável de uma criança, na maioria das meninas quando fomos entender sobre direitos responderam: Que elas tem direito a limpar casa, cuida dos irmãos menores, ir à escola, ajudar pagar contas de energia, luz, gás e até alimentos para manutenção familiar, quando trabalho infantil doméstico estão enraizados nessas famílias, a maioria das meninas afirma que apanham em suas casas.

Oficina



Atividade com equipe de futsal feminino 1º turma tarde

Nesse atividade participaram 06 meninas entre 07 a 14 anos, oferecemos a oportunidade para uma das pré adolescente trans poder conversa com as meninas, de forma como que queria ser chamada, explicar na linguagem dele o porquê participar nesse grupo, os desafios de um garoto trans no universo infantil/juvenil de acordo com a percepção da professora e da equipe de proteção Andressa e Camille, essa conversa conduzida pelo adolescente de início foi confuso para as meninas, mas no decorrer da conversa foram entendendo a escolha do adolescente, no final realizamos uma conversa aonde foram levantado algumas questões da escola principalmente pelo adolescente que não conseguiu via judicial a mudança de nome.



Oficina

Atividade com equipe de futsal masculino 1º turma manhã Hercília

Com os meninos acrescentamos uma outra coluna de discussão para além dos direitos e deveres na perspectiva do olhar deles, o que coletivo compreende coisas de meninos e meninas.

Houve participação de 20 meninos entre 07 a 11 anos, na observação dos facilitadores identificamos um grupo de meninos que passam por violências intrafamiliar, violências físicas acometidas por irmãos, pais, entre outros adultos no sistema familiar, para tanto a maioria dos meninos na atividade disseram que não confiam na família para contar algo ou fazer algo, *disseram que confiam nos “professores do Acer Marlon, Alline, Orlando, Andressa, entre outras pessoas da confiança deles (sic)*

Sobre as questões de gêneros meninos e meninas alguns entende que o papel do *homem trabalhar e mulheres para cuidarem da casa, lavar roupas, louças, cuidar do bebê (sic)*

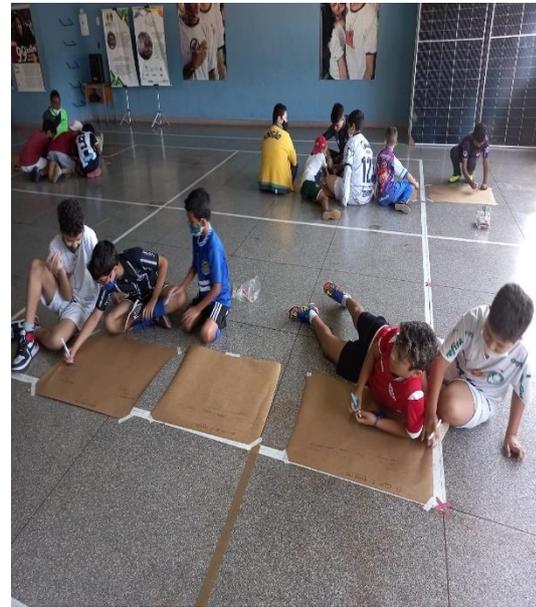


Oficina

Atividade com equipe de futsal masculino 2º turma manhã- Hercília

Na segunda turma no período da manhã participaram 17 meninos entre 12 a 14 anos, essa turma os meninos trouxeram que passaram a ajudar os pais na rotina doméstica, as questões de gênero vista do ponto de vista do olhar dos mesmo, meninas não podem fazer algumas atividades físicas como futebol, homem pode fazer o que quer e que evidenciou foram o comportamento dos falando sobre as violações de direitos sofrida das escola estaduais do bairro, contudo os meninos apresentaram uma auto estima baixa no sentido de aprendizagem/ensinamentos no ambiente escolar.

Com base nas reclamações deles, foi realizado uma conversa com representante de relações internacionais para realizar uma conversa interventiva com escola do bairro, foram registrados as cinco (05) denúncias graves dos adolescentes de acordo com manuseamento de caso descrito na política de proteção na página 25, 10.2, que trata da denúncia acometida por outras instituições fora do ACER.



Atividade com equipe de futsal masculino 1º turma tarde- Hercília

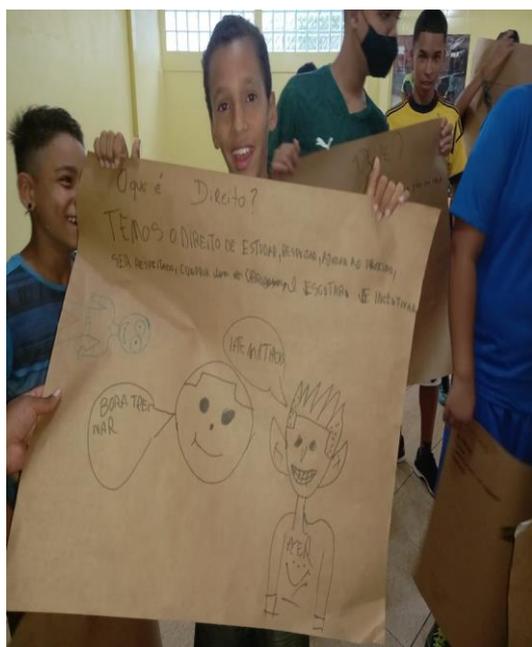
Nessa turma participaram 15 crianças, visto que houve um despreparo da gerente na execução da atividade, 13 desses meninos não sabem escrever e ler, no decorrer da atividade, foi posto e pregado ao chão um pedaço de papel Kraft para que eles pudesse realizar atividade utilizando linguagem lúdica, foi pedido que os mesmo desenha-se cada qual o que eles entendiam de direitos e deveres, todos desenharam futebol, pois acredito que essa turma foi a que desafiou a condutora da atividade visto que precisamos estar preparados para conversar com a turma de forma que os mesmo pudesse entender, na análise de alguns desenhos de acordo com que eles explicava forma como enxergavam, tinham desenhos de garotos com imagens deturbada de como eles olham para si, desenhos com expressões agressivas e traços fortes, pouca concentração e muita dificuldade em expressar o que pensam.



Oficina

Atividade com equipe de futsal masculino 2º turma tarde – Hercília

Nesse período participaram 16 meninos, de começo já chegou um adolescente reclamando de fome, com expressão de cansaço, foi ofertado bananas para o mesmo que comeu algumas bananas e participou da atividade, os adolescentes tem clareza do que é direitos e deveres, porém não sabem utilizar, esperam muito pelos adultos para terem uma tomada de decisão referente querer deles, uma questão que ficou evidente foi em quem eles confiam, a maioria não confiam nos pais e nem na escola, alguns não confiam em ninguém, porém são aqueles meninos com comportamento mais agressivos.



Oficina

Atividade com equipe de futsal masculino 1º turma manhã- quadra da três

Na quadra da três participaram 15 meninos no período da manhã, realizamos a mesma atividade com os meninos do professor Marlon, nossa observação foi um grupo que estava misturado entre idade de 07 a 14 anos, os mais fortes possuíam maior agressividade com os mais novos, sobre a confiança todos os meninos não confiam nos pais, uns 13 confiam somente na mãe e 2 não confiavam em ninguém o grupo tinha um critério de decidir quem merece “apanhar”.

Com esses garotos atividade ocorreu, porém, a percepção foi que alguns não se importaram com que foi dito, já outros participaram e falaram da escola, sobre alimentação que estão servindo suculhos com açúcar que os professores falam muito palavrões dentro da sala e isso desmotivam os mesmos estarem na escola.



Oficina

Atividade com equipe de futsal masculino 2º turma tarde- quadra três

Nesse período participaram 11 adolescentes no início houve uma resistência ao longo da atividade foram envolvendo na atividade, no processo de construção das discussões em sub grupos, foram bem bacanas porque os meninos discutiam partindo das experiências deles, no grupão fizemos uma plenária aonde os grupos diziam se concordavam ou discordavam, nessa construção falamos de direitos, deveres papel de meninos e meninas, grupo elogiou e disseram que se tivéssemos avisado antes que seria feito ninguém iria participar por acharem chato esses tipos de conversas, porém perceberam quanto foi importante conversa sobre, falaram da escola, quanto eles estão

sendo prejudicados pelas condutas dos professores, ainda mais porque alguns meninos ali não sabiam escrever palavras simples.



Oficina

Atividade com equipe de rugby mista 1º turma tarde- SESI Diadema

Na turma mista participaram 01 meninas e 13 meninos na atividade de proteção, promoção dos direitos e deveres na perspectiva do olhar dos adolescentes.

Nesse grupo o que evidenciou no início foi o desrespeito entre eles, as brincadeiras de tapas, provocações entre outras, no começo a maioria foi bem resistente, porém contamos com dois adolescentes que já haviam participado e pedimos que o mesmo pudesse conduzir atividade e seríamos apoio, na roda de conversa no grupo a discussão foi acerca do comportamento agressivo de outro adolescente que impõe uma postura arbitrária, agride fisicamente, faz bullying, comete violência psicológica para com a turma, ouvindo essas queixas dos mesmo, quando associa esse fato com a falta de respeito em participar e aprender de forma prazerosa, Orlando com Gerente de proteção irá tomar as providencias com adolescente e depois conversa com a turma.

No final eles disseram que gostaram da roda de conversa e ouve uma explicação maravilhosa da única garota falando sobre como é ser mulher nesse universo aonde os homens na maioria das vezes não escutam elas.



Oficina

Atividade da política de proteção com educadores do programa mais educação

Em conjunto com a coordenadora do programa mais educação realizamos uma formação sobre a responsabilidade da escola/ACER com as crianças que iniciaram no programa, contudo realizamos uma atividade cujo todos participaram, entendendo a criança não é só na escola ou ACER, mas que é de um todo e que todos somos responsáveis em deixar um pouquinho de nós neles e eles em nós, que essa parceria que está se reafirmando posterior COVID19, que tenhamos a percepção sobre cuidado, escuta e atenção aos sinais que eles nos trazem e que as vezes não estamos abertos a enxergar esses sinais.

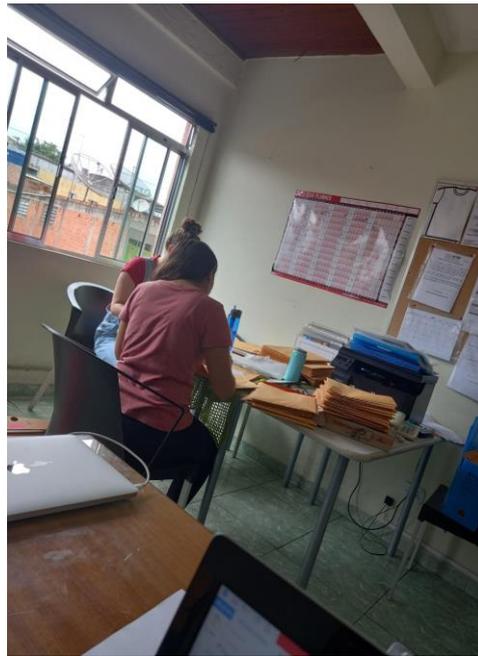
Finalizando atividade coordenado Stephanie Lima apresentou organização para os mesmos.

Arquivos ativos/inativos

Foi designado a responsabilidade para a gerente de proteção de acordo com a lei 13.709/2018, sobre a proteção e sigilo de dados e controle das informações pessoais dos cidadãos. Estamos trabalhando organizando os arquivos inativos, com equipe de

voluntários objetivo para finalização desses arquivos está previsto para final de maio 2022.

Ao longo do mês conseguimos realizar cerca de 1400 arquivos inativos individuais.



Voluntária Internacional

Recebemos a voluntária Camille Darby, que estará conosco até final de abril de 2022, ao longo do período Camille tem desenvolvido atividades com gerente de proteção, atividades com as crianças e adolescentes da ACER Brasil, para além dessas atividades Camille é responsável pelo monitoramento de matrículas e rematrículas dos atendidos.

Voluntária



Telefones: (011) 4049 1888 ~ 98914 5883 ~ E-mail: info@acerbrasil.org.br ~ Site: www.acerbrasil.org.br

Endereço: Rua João Antônio de Araújo, 427 - Eldorado, 09972-001 Diadema - SP Brasil CNPJ: 86.912.086/0001-44
Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Inscrição Municipal: 23994 ~ Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98
Utilidade Pública Estadual Lei Nº 11.952 de 07/06/05 ~ Utilidade Pública Federal Portaria Nº 1.394 de 26/08/15

Desligamentos de crianças em atividades ACER.

Ocorreu nove desligamentos de crianças/adolescente durante o mês os motivos foram: saúde adaptação, inserção de criança no programa mais educação, adaptação as atividades, cuida dos irmãos mais novo, comportamento da criança na composição familiar.

Ocorrências mensais

Recorrente mês de março foram registradas (09) nove ocorrências de pessoas da comunidade a procura de cestas básicas, devido falta nos serviços públicos e outras ONGs, uma (01) solicitação de cadeira de roda para uma criança, (01) uma para confecção de currículos, uma para acessar as aulas online da faculdade, que tem vindo três vezes por semana cerca de 300 horas semanais, realizei 02 pedidos de segunda via certidão nascimento.

Relatório quantitativo mensal

Durante mês realizei vinte e seis (26) atendimentos individuais, trinta e um (31) orientações, (04) encaminhamentos para ONGs, foram feitos (05) protocolos de proteção, realizei um (01) encontro com conselho Aquarela, (01) encontro com grupo Juvenil, realizei três (03) mentorias.

No total foram realizados setenta e quatro (74) atendimentos realizados ao longo do mês.

Relatório elaborado pela gerente de proteção à criança, Andressa

Diadema 31 de março de 2022